



No ano de 1560, um grande incêndio destruiu toda a Igreja dos franciscanos, menos a Hóstia Magna que estava dentro de uma Píxide (que se queimou também, exceto a tampa). No ano de 1960 se celebrou solenemente o 4º centenário do Milagre Eucarístico de Morrovalle e o Conselho Municipal, unanemente, decidiu colocar sobre a fachada da porta principal da cidade uma placa com a seguinte inscrição: «Civitas Eucaristica».



Igreja de São Bartolomeu



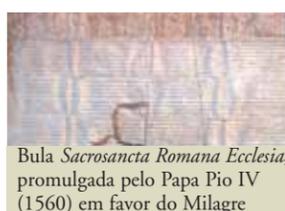
Relíquia do Milagre



Convento anexo à Igreja de São Francisco, onde ocorreu o Milagre



Morrovalle, Procissão em memória do Milagre



Bula *Sacrosancta Romana Ecclesia*, promulgada pelo Papa Pio IV (1560) em favor do Milagre



Na noite entre os dias 16 e 17 de abril de 1560, Oitava de Páscoa, mais ou menos às duas horas da madrugada, em Morrovalle, o irmão leigo Angelo Blasi acordou assustado com um barulho de um violento estouro. Olhando pela janela da sua cela, viu que a igreja estava em chamas e foi correndo avisar os outros frades. O incêndio foi domado depois de 7 horas e somente no dia seguinte começaram os trabalhos de evacuação do imenso monte de detritos. No dia 27 de abril, o padre Battista da Ascoli, quando removeu um pedaço de mármore do Altar Maior, maravilhou-se ao ver que na cavidade do muro, a Píxide com o corporal um pouco queimado, conservava intacta e inteira a Hóstia grande consagrada. O padre Battista, aos prantos gritou ao Milagre pedindo misericórdia; muitas pessoas correram rapidamente ao lugar para admirar o

Prodígio. Durante três dias inteiros o Santíssimo Sacramento ficou exposto para a adoração dos fiéis. Quando finalmente chegou o Padre provincial Evangelista da Morró d'Alba, a Hóstia milagrosa foi colocada novamente numa caixa de marfim.

*O Bispo de Bertinoro*, Monsenhor Ludovico di Forlì, foi imediatamente enviado pelo Papa Pio IV a Morrovalle para indagar sobre a veracidade dos fatos. Quando o Papa Pio IV recebeu o resumo do Bispo, julgou o evento superior a qualquer causa natural e autorizou o culto com a indicação da Bula *Sacrosancta Romana Ecclesia* (1560). De acordo com as disposições contidas na Bula Pontifícia, os dias do aniversário do incêndio e da descoberta da Santíssima Hóstia

(17 e 27 de abril) foram declarados feriados e foram chamados os dias “dos dois perdões”. A Igreja foi ampliada por causa da multidão de fiéis que acudiam às celebrações. Atualmente as duas datas são festejadas com a exposição do Santíssimo Sacramento e do Relicário sobre o Altar Maior e “os Perdões”, isto é, duas indulgências plenárias podem ser alcançados na Igreja de São Bartolomeu. Até o ano de 1600 a Hóstia Milagrosa se conservou intacta, mas por causa de vicissitudes históricas, depois desta data não se tem mais notícias da Hóstia Milagrosa. Hoje, resta somente o Relicário e a tampa da píxide que resistiram às chamas.